

PORTAL GP1: <https://www.gp1.com.br/noticias/ministerio-publico-do-estado-abre-investigacao-contrafirmino-filho-429242.html>

Teresina - PI

Ministério Público do Estado abre investigação contra Firmino Filho

Além do prefeito de Teresina, o Ministério Público ainda vai investigar o empresário Venilson de Oliveira.

RAISA BRITO
DE TERESINA

01/03/2018 10h25 - atualizado 10h43

Já consta no sistema de informações do Ministério Público do Estado do Piauí o andamento da notícia crime feita contra o **prefeito Firmino Filho** e o empresário **Venilson de Oliveira Rocha**.

A denúncia pede a abertura de inquérito policial para investigar os **pagamentos feitos a empresa de fachada VR Serviços**, que funciona em um posto de lavagem e possui faturamento milionário com locação de automóveis pagos pela Prefeitura de Teresina.

O processo, autuado como 'Notícia de Fato' em 27 de fevereiro deste ano, recebeu o nº 000018-214/2018 e foi encaminhado à Secretaria da Assessoria Especial da Procuradoria Geral de Justiça.

'Notícia de Fato', segundo a Resolução nº 174/2017 do Conselho Nacional do Ministério Público- CNMP, é a comunicação de um acontecimento (fato) para o Ministério Público, que avaliará seu potencial para ser transformado em outras atividades finalísticas extrajudiciais ou em ação judicial. A 'Notícia de Fato', diz a resolução, será apreciada no prazo de 30 dias, a contar do recebimento, prorrogável uma vez, em decisão fundamentada, por até 90 dias. Nesse período, o MP poderá colher informações preliminares imprescindíveis para deliberar sobre a instauração do procedimento próprio, sendo vedada a expedição de requisições.

O MP também poderá solicitar a abertura de inquérito policial para investigar os fatos articulados na notícia crime.

Prefeito pagou mais de R\$ 8 milhões a empresário

Preso pela Polícia Federal na denominada '**Operação Argentum**', deflagrada em outubro de 2017, acusado de ter se beneficiado de licitações fraudulentas e participado de organização criminosa com o intuito de desviar recursos de precatório do Fundef na cidade de Prata do Piauí, o empresário Venilson de Oliveira Rocha, proprietário da empresa VR Serviços - Venilson de Oliveira Rocha-ME, recebeu do prefeito Firmino Filho, de 2013 a 2017, a cifra de R\$ 8.101.456,76 (oito milhões, cento e um mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e setenta e seis centavos) referentes a locação de automóveis.

Empresa é de fachada segundo o MPF

A VR Serviços para o Ministério Público Federal é meramente de fachada, pois a Polícia Federal efetuou diligências para localizar a sede da empresa e foi constatado o funcionamento em outro endereço.

Segundo o MPF, “em diligências ao local, policiais federais localizaram a empresa no endereço Rua Governador Joca Pires 1969-B, Fátima, Teresina/PI, diferentemente do que consta no cadastro do CNPJ (Rua Governador Joca Pires, 1929). A empresa se trata de um posto de lavagem e não constam vínculos empregatícios no período.”

Firmino Filho pagou R\$ 2,2 milhões após ser avisado sobre fraude

O prefeito **Firmino Filho pagou mais de R\$ 2 milhões** ao 'empresário de fachada' Venilson de Oliveira Rocha, mesmo após a Controladoria Geral do Município de Teresina – CGM constatar indícios de fraude (adulteração) de certidões comprobatórias de regularidade fiscal apresentadas pela empresa em processos de pagamentos. As certidões são exigidas pela Lei 8.666/93 para que os órgãos públicos possam efetuar pagamentos a empresas.

Firmino Filho autorizou 211 pagamentos em 2017, no total de R\$ 2.294.129,04

No ano de 2017, a empresa, considerada de fachada pelo MPF, recebeu 211 (duzentos e onze) pagamentos da Prefeitura no montante total de R\$ 2.294.129,04 (dois milhões, duzentos e noventa e quatro mil, cento e vinte e nove reais e quatro centavos). Todo esse valor foi pago pelo prefeito Firmino Filho, pelo então secretário Jalisson Hidd Vasconcellos.

Somente no mês de novembro de 2017, quando o empresário permaneceu preso por quase 20 dias na Penitenciária Irmão Guido, Firmino Filho pagou R\$ 257.574,75 (duzentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e setenta e quatro reais e setenta e cinco centavos).